



## Avaliação ultrassonográfica de carcaça e sua relação com a composição tecidual e química da 12<sup>a</sup> costela de ovinos

André Torres Geraldo, Celia Raquel Quirino, Johnny de Azevedo Maia Junior, Alexandre Cristiano Santos Junior, Caroline Marçal Gomes David, Vanessa Pimentel, Aylton Bartholazzi Junior, Wilder Hernando Ortiz Vega, Fabio da Costa Henry

O estudo da composição tecidual da 12<sup>a</sup> costela é um método alternativo importante de avaliação da composição da carcaça, por esse motivo a dissecação e a avaliação química desta região anatômica representa uma boa alternativa para avaliação da composição tecidual da carcaça ovina. O objetivo deste trabalho foi estimar as correlações entre as medidas da avaliação ultrassonográfica de carcaça as proporções de tecidos dissecados e análise centesimal da 12<sup>o</sup> costela de ovinos da raça Santa Inês. Foram utilizados 7 animais machos da raça Santa Inês com 12 meses idade. Antes do abate foi realizado o exame ultrassonográfico, na região anatômica entre a 12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> costela, foram realizadas as medidas de área de olho de Lombo (usAOL), comprimento do músculo (usCOMP), profundidade do músculo (usPROF), e espessura de gordura subcutânea (usEGS). Após o abate as carcaças foram levadas para câmara frigorífica para realização do *rigor mortis*, e após 24 horas foram pesadas para cálculos de rendimento de carcaça (RC). A 12<sup>a</sup> costela do lado esquerdo foi separada da carcaça e dissecada, em seguida foram separados e pesados separadamente os ossos (%Os) musculo (%Mus) e gordura (%G). Os componentes foram reagrupados moídos e submetidos para avaliação centesimal, foram estipuladas as proporções de proteína (PT), estrato etéreo (EE), cinzas (CZ) e umidade (UMI). O estudo de correlação de Pearson entre as variáveis foi realizado pelo procedimento PROC CORR do SAS e calculadas as médias e desvio-padrão das características. As correlações de %Mus com as medidas ultrassonográficas de usPROF, usCOMP e usEGS foram altas e significativas ( $p < 0,05$ ) (0,83, 0,81 e 0,89 respectivamente), para %OS as correlações foram de -0,78 para usPROF, -0,75 para usCOMP e 0,83 para usEGS sendo todas significativas ( $p < 0,05$ ). A correlação entre usEGS e RC foi alta e significativa ( $p < 0,05$ ) (0,84). Para o peso foram encontradas correlações altas e significativas ( $p < 0,05$ ) entre usprof (0,82) e usAOLI (0,77). Na avaliação centesimal foi encontra correlação significativa ( $p < 0,05$ ) e negativa entre CZ para usPROF (-0,83), usAOL (-0,76) e us EGS (-0,90). As correlações negativas entre as medidas ultrassonográficas e CZ possivelmente ocorreram porque a CZ representa a parte óssea na avaliação centesimal. As correlações encontradas entre as medidas ultrassonográficas e a dissecação indicam que a ultrassonografia pode ser utilizada para avaliação do crescimento muscular de ovinos.

Palavras-chave: AOL, Carne, Santa Inês

Instituição de fomento: CAPES, CNPQ